

VESTIBULAR UFPR



HISTÓRIA GRILLO

História no Vestibular da UFPR

O vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é conhecido por sua abordagem crítica e contextualizada. As questões de História, em particular, exigem mais do que a simples memorização de datas e fatos; elas demandam a capacidade de interpretar textos, relacionar diferentes períodos históricos e compreender os processos sociais, políticos e culturais.

Assuntos Mais Recorrentes

Analisando as provas, podemos destacar os seguintes temas como os mais frequentes e importantes para a sua preparação:

1. História do Brasil:

- **Período Colonial:** Com grande destaque para a escravidão, a economia (ciclos do açúcar e mineração) e as relações entre colonizadores, povos indígenas e africanos escravizados. A formação cultural e o sincretismo religioso também são temas relevantes.
- **Brasil Império e Crise da Monarquia:** A Guerra do Paraguai aparece como um evento crucial para o fortalecimento do exército e a subsequente crise que levou à Proclamação da República.
- **República e Século XX:** As políticas indigenistas ao longo do século, especialmente as mudanças trazidas pela Constituição de 1988 em contraste com políticas anteriores, como a de 1934, são um ponto de atenção.
- **Ditadura Militar (1964-1985):** A ocupação da Amazônia e os projetos de desenvolvimento, como a Transamazônica, são temas que a prova pode abordar, relacionando política, economia e questões sociais.

2. História Geral:

- **Antiguidade Clássica (Grécia e Roma):** O Helenismo, período de fusão da cultura grega com a oriental após as conquistas de Alexandre, o Grande, é um tópico importante, assim como a expansão e as características do Império Romano.
- **Idade Média e Renascimento:** A prova costuma cobrar o crescimento urbano e comercial durante a Baixa Idade Média, conhecido como Renascimento Comercial, que impulsionou cidades italianas como Gênova e Veneza.



- **Idade Moderna e Expansão Marítima:** A conquista da América, especialmente o caso do Império Asteca, e os fatores que permitiram a dominação espanhola (como doenças e alianças com povos rivais) são frequentemente explorados.
- **Século XVIII e Iluminismo:** O Despotismo Esclarecido em Portugal e suas repercussões na administração colonial da América Portuguesa é um tema recorrente.
- **História Contemporânea:** A prova aborda temas como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o contexto de sua criação em 1948, marcado por segregação racial e colonialismo. As ditaduras militares na América Latina, como no Chile, e a cooperação repressiva entre elas (Operação Condor) também são assuntos relevantes.

Dicas de Como Estudar para a Prova de História da UFPR

- **Estude por Eixos Temáticos:** Em vez de seguir uma ordem estritamente cronológica, tente estudar por temas. Por exemplo, estude "Trabalho" ao longo da história (escravidão, servidão, trabalho livre) ou "Cidadania e Direitos". Isso ajuda a criar as conexões que a prova tanto cobra.
- **Leia os Enunciados com Atenção:** As questões da UFPR frequentemente contêm textos de apoio (excertos de livros, notícias, etc.). A interpretação correta desses textos é, muitas vezes, a chave para a resposta. Pratique a leitura e interpretação de diferentes tipos de fontes.
- **Entenda os Processos, Não Apenas os Fatos:** A UFPR quer saber se você compreende *por que* e *como* os eventos aconteceram. Por exemplo, em vez de apenas decorar a data da Queda da Bastilha, entenda o que levou à Revolução Francesa e quais foram suas consequências.
- **Relacione Passado e Presente:** Muitas questões conectam eventos históricos com debates atuais. Esteja atento às notícias e tente pensar em como o passado ajuda a explicar as questões do presente, como o racismo ambiental evidenciado nas enchentes do Rio Grande do Sul.
- **Não Negligencie a História da América e da África:** A UFPR valoriza o conhecimento sobre a história dos nossos continentes vizinhos, para além do foco tradicional na Europa.



Questões de História do Brasil

Questão 1 (UFPR 2024 - Questão 52)

Um dos fatores da crise da monarquia no Brasil foi a série de atritos entre a Coroa e o exército brasileiro. Qual evento foi fundamental para o fortalecimento desse exército naquele período?

- A) A Convenção de Itu.
- B) A Revolta da Armada.
- C) A Questão Christie.
- D) A Revolução Praieira.
- E) A Guerra do Paraguai.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: E) A Guerra do Paraguai.

Comentário: A Guerra do Paraguai (1864-1870) foi um divisor de águas para o Exército Brasileiro. A instituição saiu do conflito muito mais organizada, com um forte sentimento de corpo e com novas ideias, como o positivismo e o republicanismo, circulando entre seus oficiais. Esse fortalecimento e a nova consciência política levaram o Exército a se tornar um ator político fundamental, entrando em choque direto com o poder moderador do Imperador e sendo uma das principais forças por trás da Proclamação da República em 1889.

Questão 2 (UFPR 2023 - Questão 53)

A Constituição de 1934, do governo de Getúlio Vargas, determinou a seguinte política do Estado sobre os indígenas: "Art. 5.º: Compete privativamente à União: [...] XIX – Legislar sobre: m) Incorporação dos silvícolas à comunhão nacional". A partir dos conhecimentos sobre as políticas indigenistas do Estado brasileiro no século XX, é correto afirmar que a política indigenista estabelecida pela Constituição de 1988:

- A) ampliou a política de assimilação dos indígenas à sociedade brasileira.
- B) reconheceu a diversidade de organização social e cultural e os direitos sobre as terras ocupadas.
- C) manteve a noção de relativa incapacidade dos indígenas contida no Estatuto dos Índios de 1973.
- D) instituiu a política integracionista reivindicada pelos povos indígenas desde 1934.



E) estabeleceu a prática de aldeamento dos indígenas e de tutela por organismos religiosos.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: B) reconheceu a diversidade de organização social e cultural e os direitos sobre as terras ocupadas.

Comentário: A questão exige a comparação entre duas políticas indigenistas em momentos distintos. A Constituição de 1934, citada no enunciado, reflete uma visão assimilacionista, ou seja, de "incorporar" o indígena à "comunhão nacional". A Constituição de 1988, por outro lado, representa uma ruptura radical com essa visão. Ela é chamada de "Constituição Cidadã" justamente por ter sido a primeira a reconhecer aos indígenas o direito à sua própria cultura, costumes, línguas e, crucialmente, o direito originário sobre as terras que tradicionalmente ocupam, abandonando a ideia de integração forçada.

Questão 3 (UFPR 2024 - Questão 44)

O regime militar (1964-1985) deu grande importância à ocupação da Amazônia, definindo-a como uma região de fronteira nos sentidos demográfico, econômico e geopolítico. Em relação ao tema, é correto afirmar:

- A) A construção de grandes eixos rodoviários foi vital para racionalizar a ocupação da fronteira econômica, que até então se expandia pela ação de madeireiras ilegais.
- B) A industrialização foi impulsionada pela instalação de distritos industriais em Manaus e Belém com vistas a atender aos mercados urbanos da região.
- C) Os objetivos geopolíticos eram combater a biopirataria e proteger a biodiversidade amazônica para possibilitar o desenvolvimento da indústria nacional de fármacos.
- D) A ocupação da Amazônia era prioridade porque os acordos internacionais sobre mudanças climáticas geraram pressões pela internacionalização da região.
- E) A construção da rodovia Transamazônica e a implantação de "agrovilas" visavam atrair imigrantes da zona rural do Nordeste para aliviar as tensões sociais no campo.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: E) A construção da rodovia Transamazônica e a implantação de "agrovilas" visavam atrair imigrantes da zona rural do Nordeste para aliviar as tensões sociais no campo.



Comentário: A questão aborda a política da ditadura militar para a Amazônia sob o lema "integrar para não entregar". O projeto da Transamazônica e das agrovilas fazia parte de uma estratégia geopolítica de ocupação e desenvolvimento da região. Além disso, havia um objetivo social: o governo via no projeto uma forma de "distribuir homens sem terra para uma terra sem homens", tentando aliviar os graves conflitos agrários e a pobreza no Nordeste, ao incentivar a migração para a Amazônia.

Questões de História Geral

Questão 1 (UFPR 2024 - Questão 46)

O trecho do enunciado (não reproduzido aqui) faz referência ao rei Ptolomeu, que governou o Egito a partir de 305 a.C. durante um período conhecido pela historiografia como helenístico. Considerando os conhecimentos sobre Antiguidade, é correto afirmar que a cultura helenística foi:

- A) caracterizada pela popularização e uso corrente da língua grega em diversas partes da Ásia e da África.
- B) definida pela adoção da democracia ateniense por Alexandre, o Grande, após suas vitórias na África e na Ásia.
- C) baseada na conquista da Macedônia pelo Egito e o consequente espalhamento da cultura alexandrina.
- D) marcada pelos contatos entre Oriente e Ocidente a partir da expansão romana no norte da África e na Ásia.
- E) conhecida também como Idade das Trevas por conta da escassez de textos escritos no Ocidente.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: A) caracterizada pela popularização e uso corrente da língua grega em diversas partes da Ásia e da África.

Comentário: O Período Helenístico inicia-se com as conquistas de Alexandre, o Grande, que levaram a cultura grega (helênica) para o Oriente. O resultado foi uma fusão (sincretismo) da cultura grega com as culturas orientais (egípcia, persa, mesopotâmica). Uma das principais características desse período foi a difusão da língua grega (o *koiné*), que se tornou a língua franca do comércio, da administração e da cultura em vasta parte do mundo conhecido, da Grécia ao Egito e até a Índia.



Questão 2 (UFPR 2024 - Questão 49)

Leia o texto histórico a seguir:

"E se soube que o capitão já estava retornando, que vinha de Tepeyacac. Acompanhavam-no muitos espanhóis e muitos muitos tlaxcaltecas e cempoaltecas, em grande número, em grande quantidade, em imensa cópia. Eles não vinham à toa, vinham para a guerra, vinham armados, vinham vestidos para a guerra, com os seus escudos, com as suas espadas de obsidiana, com seus bastões pontiagudos que levavam no ombro."

BAUDOT, Georges; TODOROV, Tzvetan (orgs.). *Relatos Astecas da Conquista*. São Paulo: Editora UNESP, 2019. p. 137-138.

O excerto acima faz parte dos relatos coletados pelo frei Bernardino de Sahagún sobre a invasão espanhola do México que culmina com a captura de Tenochtitlan em 1521. Nesse contexto, vários fatores contribuíram para a dominação espanhola, dentre os quais podemos citar:

- A) a pacífica rendição dos astecas e a superioridade tecnológica dos espanhóis.
- B) a disseminação de doenças pelos espanhóis e a rivalidade entre astecas e outras sociedades nativas.
- C) a tolerância religiosa dos espanhóis e o auxílio econômico português.
- D) a queda populacional por conta de sacrifícios astecas e a catequização pelos frades beneditinos.
- E) a divinização dos espanhóis pelos astecas e o auxílio militar dos incas.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: B) a disseminação de doenças pelos espanhóis e a rivalidade entre astecas e outras sociedades nativas.

Comentário: A conquista do Império Asteca por um número relativamente pequeno de espanhóis não pode ser explicada apenas pela superioridade militar (armas de fogo, cavalos). Dois fatores foram decisivos: o primeiro foi o "choque biológico", pois os europeus trouxeram doenças como a varíola, contra as quais os nativos não tinham imunidade, causando uma mortalidade devastadora. O segundo, como o texto sugere, foi a habilidade dos espanhóis em explorar as rivalidades existentes. O Império Asteca dominava outros povos, que se aliaram aos espanhóis na esperança de se livrarem do domínio asteca.



Questão 3 (UFPR 2024 - Questão 54)

Considere a afirmação a seguir:

"O golpe militar contra o governo de Salvador Allende no fatídico dia 11 de setembro de 1973 foi provavelmente o mais brutal de todos nas ações para consolidar seu êxito. Nos primeiros dias após o bombardeio do palácio La Moneda, milhares de pessoas foram levadas ao Estádio Nacional, em Santiago do Chile, submetidas a interrogatórios, surras e toda sorte de arbitrariedade. Cerca de mil detidos foram sumariamente executados. Os direitos civis foram suspensos e a população devia obedecer ao toque de recolher, enquanto casas eram invadidas e os suspeitos de contrariar a nova ordem, levados na calada da noite. Muitas vezes para nunca mais voltar."

PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014. p. 179.

Entre junho e setembro de 1973, Uruguai e Chile tiveram a derrubada de governos democráticos levada a cabo por ditaduras militares. Esses movimentos foram apenas dois dos vários que ocorreram nos anos 1950, 1960 e 1970 na América Latina. Com base no trecho acima e nos conhecimentos sobre História Contemporânea, assinale a alternativa correta.

- A) A brutalidade do golpe militar no Chile criou aguerridos movimentos de resistência que reverberaram por toda a América Latina, inspirando a ditadura brasileira a decretar o Ato Institucional n.º 5.
- B) O golpe militar contra Salvador Allende foi motivado tanto pelo anticomunismo vigente no período quanto pelas intenções do líder chileno de instaurar uma economia neoliberal.
- C) O autoritarismo nacionalista da ditadura chilena colocou o país em conflito direto com o Reino Unido, tendo como consequência a Guerra das Malvinas.
- D) Os altos níveis de perseguição e violência da ditadura de Augusto Pinochet causaram o distanciamento de outros governos autoritários da região.
- E) O serviço de inteligência do Chile, juntamente com outros países do Cone Sul, esteve envolvido no mecanismo de repressão política conhecido como Operação Condor.

Gabarito e Comentário:

Resposta Correta: E) O serviço de inteligência do Chile, juntamente com outros países do Cone Sul, esteve envolvido no mecanismo de repressão política conhecido como Operação Condor.



Comentário: A questão aborda o contexto das ditaduras militares na América do Sul durante a Guerra Fria. A Operação Condor foi uma aliança político-militar entre os regimes ditatoriais do Cone Sul (Chile, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia) para reprimir opositores de esquerda. Essa cooperação envolvia a troca de informações e a perseguição, sequestro e assassinato de exilados políticos que se encontravam no território de um dos países-membros, representando o ápice da repressão coordenada na região.

Bons Estudos!!!!



Professor Grillo



@professorgrillo_historia

Copyright © 2025 por Jeferson Grillo. Todos os direitos reservados. Conforme a Lei nº 9.610/98, que rege os direitos autorais no Brasil, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída, armazenada em sistemas de recuperação ou transmitida por qualquer forma ou meio – seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros – sem a prévia autorização por escrito do detentor dos direitos autorais.

